

Imersão prepara alunos da rede estadual para a Olimpíada Brasileira de Matemática

09/10/2025

Institucional

Alunos da rede estadual de educação do Paraná participaram de aulas preparatórias feitas sob demanda, antes de encararem a 47ª Olimpíada Brasileira de Matemática (OBM), que acontece entre esta quinta (09) e sexta-feira (10), em Foz do Iguaçu, no Oeste do Estado.

A Secretaria de Estado da Educação (Seed-PR) organizou um curso de imersão voltado para os 150 alunos que tiveram melhor desempenho na Olimpíada de Matemática das Escolas Estaduais do Paraná (OMAP) para prepará-los para os dois dias de prova.

Esta é a terceira edição do evento imersivo, que neste ano ofereceu aulas na quarta-feira (08) à noite e na quinta pela manhã. O objetivo é trabalhar questões de anos anteriores da OBM, para familiarizar os estudantes ao modelo das provas, além de permitir melhor desempenho na olimpíada.

“Para nós, esse evento é único porque temos não só a oportunidade de troca de experiências entre os melhores alunos de matemática do Estado, como também oportunidade de propiciar momentos imersivos de preparação para a OBM”, disse Camila Roberto, coordenadora de Currículo da Seed-PR.

Também compareceram ao evento 29 técnicos dos Núcleos Regionais de Educação (NRE), além do diretor de Educação da Seed-PR, Anderfábio de Oliveira, que acompanharam os alunos durante os três dias. “No ambiente escolar, a matemática ainda é muito cercada de rótulos, o que leva a um distanciamento por parte dos alunos”, diz. “Esse tipo de evento, a OMAP, e a agora a OBM devem funcionar como forma de desmistificar a matemática, que

está presente em tudo na nossa vida”.

Além de Foz do Iguaçu, os estudantes do Paraná farão as provas da OBM em outros seis polos de aplicação, distribuídos em Curitiba, Guarapuava, Londrina, Maringá e Ponta Grossa.

EVENTO PREPARATÓRIO – Pela primeira vez contando com patrocínio da BÉI Educação – grupo que desenvolve projetos de transformação social por meio da educação – o evento ofereceu palestras e aulas de revisão ministradas por profissionais contratados pela Mathletes, empresa especializada em olimpíadas escolares internacionais, atuando em parceria com a Seed-PR.

Os 150 estudantes foram divididos em seis turmas, cada uma sob a responsabilidade de um professor com vasta experiência em preparação para olimpíadas de matemática.

“Trouxemos um corpo de professores selecionados a dedo, para que pudessem fazer um trabalho personalizado para os alunos”, afirma Murilo Bronzeri, diretor de Operações da Mathlete. “Eles entregam um conteúdo didático-pedagógico de planejamento estratégico para cada prova, para que o aluno possa desenvolver sua autoconfiança e resolver os problemas apresentados”.

Segundo a diretora pedagógica da Mathlete, Marina Bronzeri, todo o conteúdo das aulas de imersão foi desenvolvido especificamente para preparar os alunos da rede estadual do Paraná para a prova da olimpíada. “É muito importante que os alunos tenham esse treinamento especializado baseado nas regras da OBM, por isso criamos esse material escolhendo questões de provas anteriores que pudessem abordar a maioria dos conteúdos que possam cair em prova, que é diferente e desafiadora por si só”, diz.

Para a estudante do 9º ano do Colégio Estadual Prefeito Joaquim da Silva Mafra, de Guaratuba (Litoral), Rebeca Lopes de Alencar (14), a experiência de participar

das aulas preparatórias foi muito satisfatória. “Os professores são excelentes, porque eles despertam a nossa vontade de estar ali estudando matemática”, afirma. “Eles incentivam a gente a elaborar sobre o problema proposto, sempre nos perguntando sobre o conteúdo que eles estão passando. É uma forma super didática de a gente poder aprender”, avalia a estudante, que um dia pretende se dedicar à Astronomia.

O secretário de Estado da Educação, Roni Miranda, diz que eventos como esse ajudam a manter o Paraná no topo da educação do país. “Acreditamos na valorização do aluno como uma condição imprescindível para que o Paraná continue tendo a melhor educação do país”, afirma. “O nosso comprometimento sempre será com o aluno, com a melhor maneira de prepará-lo não só para os estudos, mas também para o futuro”.

OLIMPÍADA – A OBM é promovida pela Associação da Olimpíada Brasileira de Matemática (AOBM), com apoio da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM), desde 1979, tendo passado por diversas mudanças em seu formato. Os objetivos da Olimpíada, por outro lado, permaneceram os mesmos: estimular o ensino da matemática entre alunos e professores, incentivar a formação e o desenvolvimento de carreiras na área e selecionar estudantes para participar de competições internacionais.

Os participantes da Olimpíada são divididos por níveis, dependendo do ano/série que estejam cursando: de Nível 1 são os alunos de 6º e 7º anos do Fundamental, de Nível 2, alunos de 8º e 9º anos e de Nível 3 os estudantes de Ensino Médio.

As provas da OBM são discursivas e terão quatro horas e meia de duração, das 14h às 18h30. Os estudantes do Nível 1 farão uma avaliação apenas no dia 9, que contará com cinco questões. Já os participantes dos Níveis 2 e 3 terão um total de seis questões para resolver nos dois dias da olimpíada. As questões valem 50 pontos cada, totalizando 250 para as provas de Nível 1 e 300 para as de Nível 2 e 3.

Os estudantes que obtiverem as melhores pontuações ao final da Olimpíada serão premiados com medalhas de ouro, prata ou bronze e menções honrosas, em ordem decrescente de pontuação. A cerimônia de premiação acontecerá durante a 29ª Semana Olímpica, com data provável de realização em janeiro de 2026.